

PERGUNTAS FREQUENTES – Etiquetagem de Edificações

Qual o certificado atribuído à Etiquetagem?

O certificado que se obtém com a Etiquetagem é denominado “Etiqueta PBE Edifica” que classifica de A (mais eficiente) a E (menos eficiente) a eficiência energética dos edifícios.

Qual a diferença entre a Etiqueta PBE Edifica e o Selo Procel Edificações?

A Etiqueta PBE Edifica, que é outorgada pelo Inmetro, evidencia o atendimento a requisitos de desempenho estabelecidos em normas e regulamentos técnicos (RTQ's). É um retrato do potencial de economia de energia daquela edificação na etapa de projeto ou na etapa de edificação construída, possibilitando o conhecimento do nível de eficiência energética das edificações. Para os consumidores, a etiquetagem torna-se uma ferramenta importante na tomada de decisão quando da compra de um imóvel, permitindo comparar os níveis de eficiência entre uma edificação e outra.

Enquanto o Selo Procel Edificações, outorgado pela Eletrobras, objetiva premiar as edificações que apresentem as melhores classificações de eficiência energética em uma dada categoria, classificações estas informadas através da Etiqueta PBE Edifica. O Selo Procel Edificações também é outorgado na etapa de projeto e na etapa da edificação construída.

Qual o objetivo do programa Procel Edifica?

O Procel Edifica é um subprograma do Procel, cuja missão é promover a eficiência energética nas edificações através de projetos de pesquisa e estímulo à aplicação de conceitos de eficiência energética em todos os tipos de edifícios, incluindo dispositivos legais complementares à Lei de Eficiência Energética para classificação do nível destas edificações.

A etiquetagem de edifícios no Brasil é um processo pioneiro, de iniciativa governamental, e que coloca o nosso país no grupo de países que buscam avaliar o nível de eficiência energética de suas edificações. Esta é uma tendência mundial, já que a energia gasta nos edifícios e que poderia ser evitada é extremamente significativa no montante total de energia consumida. No Brasil, corresponde a aproximadamente 50% do total da eletricidade consumida.

Quais as etapas do processo de etiquetagem?

Consistem em duas etapas, nas quais são emitidas a Etiqueta de Projeto e a Etiqueta do Edifício Construído. O proprietário do edifício deverá procurar um organismo de inspeção acreditado pelo Inmetro (OIA) que irá avaliar o projeto do edifício e emitirá uma Etiqueta de Projeto, que é válida até a conclusão da construção ou, no máximo, até 5 anos a partir da sua emissão.

Após a conclusão da obra, o proprietário deverá procurar novamente o laboratório para que este faça uma inspeção no edifício construído a fim de referendar a avaliação feita na fase de projeto e emitir a etiqueta final. Ambas as etiquetas são registradas no Inmetro e disponibilizadas para consulta em sua página eletrônica.

E quanto às edificações existentes?

Em edificações existentes, o solicitante obterá somente a etiqueta da edificação construída, desde que apresente toda a documentação estabelecida no item 7.1, que consta no RAC, referente ao projeto como construído.

Como é possível participar do Programa Brasileiro de Etiquetagem?

De duas maneiras. A primeira é como consultor, atuando diretamente com o cliente para projetar edifícios eficientes, fazendo uma pré-avaliação para identificar o nível de eficiência energética que o projeto da edificação irá receber e preparando toda a documentação necessária para que a Etiqueta PBE Edifica seja emitida. A segunda forma de participação é como Organismo de Inspeção Acreditado pelo Inmetro (OIA) para avaliar os edifícios e emitir as etiquetas em nome do Inmetro.

Quantos empreendimentos foram etiquetados e quantos estão em fase de certificação?

Para informações atualizadas sobre os edifícios etiquetados, recomendamos pesquisar no site do Inmetro através do link: www.inmetro.gov.br/consumidor/tabelas.asp.

Quantos empreendimentos receberam o Selo Procel Edificações?

Para informações atualizadas sobre os edifícios que receberam o Selo Procel Edificações, Acesse o site do Procel através do link: www.procelinfo.com.br/selo_procel_edificacoes.

Quais os regulamentos que estão em vigor?

Para obter os Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C) e o Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética Edificações Residenciais (RTQ-R), assim como o Requisito para avaliação da Conformidade (RAC) nas versões atualizadas, acesse o endereço www.procelinfo.com.br/selo_procel_edificacoes e no subtítulo “Publicações Técnicas relacionadas à Etiquetagem em edifícios”, acesse os regulamentos para download.

Qual a previsão de compulsoriedade da Etiqueta PBE Edifica?

O processo de etiquetagem de edifícios, apesar de seu início voluntário, se tornará compulsório. De acordo com o Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEf), a compulsoriedade deverá ser aplicada para edificações públicas até 2020, comerciais e de serviços até 2025 e residenciais até 2030. Para as edificações públicas federais de

administração direta, autárquica e fundacional a Etiquetagem de edificações já é obrigatória para novas construções e reformas, através da Instrução Normativa 02/2014 do MPOG (Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão).

Quais as vantagens da ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia) para edificações?

De acordo com os estudos para a etiquetagem de edifícios, a observação dos padrões instituídos pela etiquetagem resulta em ganhos de consumo de até 50%, no caso de edificações novas, e de até 30%, para as edificações existentes reformadas. Além da economia na conta de energia elétrica, há o benefício do conforto térmico e lumínico do ambiente, garantido por recursos naturais de ventilação e iluminação. Isto remete aos conceitos primordiais da arquitetura, tirando proveito positivo da própria natureza, conceitos que foram preteridos por influência das novas tecnologias da segunda metade do século XX. Para os edifícios comerciais, o que se busca é o uso mínimo de sistemas artificiais de condicionamento de ar e iluminação, onde, quando realmente necessários, são utilizados os que possuem um menor consumo de energia.

Qual a diferença entre o método prescritivo e o de simulação?

O método prescritivo utiliza equações, tabelas e parâmetros limites, todos descritos no RTQ-C e RTQ-R, obtendo uma pontuação que indica o nível de eficiência parcial dos sistemas e total do edifício. O método de simulação compara o desempenho do edifício em questão ao desempenho de edifícios referenciais de acordo com o nível de eficiência pretendido, sua metodologia também é encontrada nos RTQ's.

O que é um Consultor? É necessário um curso específico para ser um consultor em etiquetagem de edifícios?

A figura do consultor auxilia o cliente a projetar ou reformar, utilizando os conceitos da arquitetura bioclimática, possibilitando um maior nível de eficiência energética da edificação. Não há certificado para se tornar consultor. Para realizar essa consultoria é necessário conhecimento técnico específico em: conforto ambiental, arquitetura bioclimática, sistemas de condicionamento de ar e iluminação eficientes, RTQ-C (Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos), RTQ-R (Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Residenciais), RAC (Requisitos de Avaliação da Conformidade para a Eficiência Energética de Edificações), dentre outros assuntos correlatos. Normalmente essa consultoria é dada por profissionais de engenharia e/ou arquitetura.

Cabe destacar que não há curso chancelado pela Eletrobras Procel para formação de consultores. O que existem são cursos – dos mais simples aos mais abrangentes e complexos – que auxiliarão o profissional que quiser trabalhar nesta área, dando inclusive conhecimento e

maior credibilidade ao mesmo, mas eles não são obrigatórios para o exercício deste trabalho. Atualmente cabe ao mercado regular os bons e maus profissionais atuantes nesta área.